

ChAVE Mestra

Preparando
o coração



Desfrute da Palavra de Deus



A maior carência que nossa sociedade enfrenta é a do pão que alimenta a fome espiritual, da água que sacia a sede que não é física e do conforto ao coração cansado e oprimido. Essa necessidade se estende de pais para filhos.

Em meio a um turbilhão de vozes e desespero, muitos fazem tentativas perigosas por meio de comunhão transcendental, programas de meditação, busca de paz interior, autoconhecimento, clareza emocional e mental, entre outras maneiras.

É importante lembrar, como cristãos, que somente a Palavra de Deus traz refrigério, alimento e descanso verdadeiro. Nela, encontramos “o pão e a água da vida”, conforme registrado em João 6:35: “[...] Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede”. E a Escritura também diz em Mateus 11:29: “[...] aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma”.

Que propostas fantásticas! Deus apresenta um caminho de bênção para a família que mantém um compromisso fiel com a Palavra do Senhor. Verdadeira alegria e plenitude estão centradas em Deus e podem ser obtidas na comunhão com Ele.

Ultimamente, tenho lido e pensado em como ensinar nossos filhos a se

alimentarem e desfrutarem da Palavra de Deus. Oro para encontrar maneiras práticas de levá-los à comunhão, pois acredito que somente assim deixaremos um verdadeiro legado para esta geração.

Buscando e orando sobre esse assunto, tive um precioso encontro com Nina Atcheson e seu livro. *Mientras permanezca la Luz —Cómo disfrutar la Palabra de Dios* [Enquanto a Luz permanecer – Como desfrutar da Palavra de Deus].

Não é possível analisar aqui todas as ideias e comentários de Nina, mas quero desafiar os pais e professores da Escola Sabatina a encontrar maneiras práticas de desenvolver nas crianças um gosto pela comunhão com a Palavra de Deus. Jesus só quer que eu me sente a Seus pés todos os dias, para deixar meu coração aberto e ouvir Sua voz.

Professores e pais, precisamos estar vigilantes, porque um dos ataques mais importantes que Satanás pode planejar contra nós é impedir-nos de viver com Deus por meio de Sua Palavra. Vejam o comentário de Nina na página 24, parafraseando Ellen White em O Grande Conflito: “Satanás usa todos os meios possíveis para impedir que os homens conheçam a Bíblia, cuja linguagem simples revela seus enganos”. Nina então comenta: “Satanás usa todos os recursos disponíveis para nos impedir de ler a Palavra de Deus, porque ele sabe

que ela contém um poder que o torna impotente. A Bíblia e a oração são as armas mais poderosas contra o inimigo. Se puder nos manter afastados da Bíblia, ele praticamente já venceu a batalha”.

Para vencer o inimigo, temos que usar a Palavra de Deus e a oração, como Efésios 6:11-18 diz: “Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim [...] contra as forças espirituais do mal [...]. Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade [...] com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito [...] com toda perseverança”.

Não tenha medo. Procure o Senhor. Reivindique Seu poder por meio de Sua Palavra e ensine seus filhos a confiar nessa força inexpugnável. Testemunhe a eles sobre a confiança que o Pai nos oferece de que, quando caminhamos com Ele, toda a Sua força é nossa.

Peça a ajuda de Deus todos os dias. Aproveite a segurança e o alimento que estão em Sua Palavra!

Fique menos distraído e mais focado. Seja um exemplo maior e uma inspiração para os filhos desta geração.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, Diretora do Ministério da Criança e do Adolescente - Divisão Sul-Americana.

Kintsukuroi



Devo confessar que quando o vi pela primeira vez, ele não me convenceu. Não fazia sentido para mim e parecia uma perda de tempo, energia e dinheiro. Na realidade, mais do que dinheiro, foi a situação que vi e que não me convenceu. Foi necessário tanto trabalho para recriar algo que havia se quebrado? Teria novamente a mesma utilidade e valor?

A palavra *kintsukuroi* significa literalmente “reparo de ouro”; e, dentro da milenar cultura japonesa, o *kintsukuroi* se destaca como a arte que restaura vasos de cerâmica com o

uso de resinas misturadas com pó de ouro. Quem imaginaria que o valor de uma peça restaurada é maior que o de uma peça “comum”?

O profeta Isaías diz, no capítulo 64 e versículo 8, que cada um de nós é como um vaso de barro, criado com amor pelas mãos do oleiro Jesus. Jeremias acrescenta que nos rebelamos contra o artesão, causando a nós mesmos rupturas, feridas e condenação. Pessoalmente, acredito que fomos condenados a ser descartados. Quem se daria ao trabalho de procurar por pequenos pedaços, misturados com poeira e sujeira, para reuni-los novamente e reconstruir um vaso útil novamente?

O que chama atenção no *kintsukuroi* é o uso do ouro, e não barro ou outras substâncias, no processo de recuperação de uma peça. Quanto mais danificado o objeto, mais ouro é visto em suas junções, o que torna o vaso realmente muito valioso. Quanto mais pedacinhos para juntar, mais tempo gasto no vaso. Mais tempo investido, mais detalhes e amor para que o resultado seja o melhor.

Alguém pode ver a vida com outros olhos, à medida que ela deixa cicatrizes na alma. São feridas que, infelizmente, o pecado deixa como traços indelévels e que muitas vezes não podem ser escondidas ou disfarçadas. Alguém gostaria

de não ter “caído” para não ter que passar pelo processo de reconstrução ou restauração. No entanto, temos a possibilidade de, mesmo tão maltratados como estamos, retornar às mãos de quem nos criou um dia.

Sei que Jesus gosta de nos dar toda a Sua atenção, dedicação e amor, para que voltemos a ser o que Ele sonhava quando nos tomou em Suas mãos pela primeira vez. Não estou deslumbrada com o ouro dos vasos restaurados, mas estou surpresa que um Deus tão pessoal tenha dado Seu sangue como um recurso infinito, para que eu pudesse voltar a ser o que Ele planejou. Seu sangue e Sua vida superaram todo o ouro do mundo.

Hoje não posso restaurar nada nem ninguém. Tudo o que você tenta tem sua parcela de imperfeição e egoísmo. A única coisa que posso fazer é agradecer a Deus, porque Ele me deu a possibilidade de ser restaurada e de me colocar à Sua disposição para que eu humildemente me tornasse alguém útil. Meu vaso quebrado e restaurado tem o propósito de incentivar outras pessoas a encontrar o melhor restaurador, artesão e artífice que existe. **Quem gostaria de nos restaurar pacientemente e com tanto amor, se não Jesus?**

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora do MC e do MA da União Argentina.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para serem desenvolvidos com as crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione

E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

PRIMÁRIOS

4º Trimestre de 2020 Ano A

REDATORAS:

Marlene Ocampo

Cuca Lapalma

Cuca Lapalma

Emília Silvero de Steger

ROL e JARDIM

PRIMÁRIOS

JUVENIS

ADOLESCENTES

ADAPTAÇÃO PORTUGUÊS: União Sul Brasileira

ATIVIDADES MANUAIS: Gisela Steckler de Mirolo.

REVISORA E ASSESSORA: Beatriz W. de Juste

DESIGNER GRÁFICO: Arturo Krieghoff

E-mail: artk@hotmail.com

Ilustração da capa: Shutterstock.

Preparando o coração

A salvação de nossos filhos deve ser o grande objetivo de nosso trabalho. Nos primeiros anos da infância, por meio das diferentes atividades, ensinamos a ter amizade com Jesus. E, a partir dos Primários, a ideia de dar sua vida a Jesus por meio do batismo se torna realidade. Portanto, o desafio de fazer discípulos não é apenas desenvolver atividades espirituais de acordo com as necessidades das crianças, mas também prepará-las e convidá-las a fazer parte da família de Deus.

POR QUE TRABALHAMOS EM FAVOR DA SALVAÇÃO DAS CRIANÇAS?

1. O amor de Deus é para todos, como João 3:16 deixa claro. As crianças estão incluídas nesse convite de Jesus.
2. O sacrifício de Jesus mencionado em Romanos 5:8, “[...] pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores”, também foi em favor das crianças.

3. Jesus teve um apreço especial por elas, como Mateus 19:14 diz: “Deixai os pequeninos, não os embaraceis de vir a mim, porque dos tais é o reino dos céus”.



Como os professores podem preparar o caminho para a criança tomar essa importante decisão?

1. **Tornando-se modelos do cristianismo real.** Isso vale para todos os membros da igreja, seja pai, professor ou o diácono que abre a porta. As crianças precisam ver nos adultos modelos de como é uma pessoa que ama a Jesus e está comprometida em imitá-Lo. As crianças nos obser-

vam, prestam atenção nas roupas que vestimos, nas conversas que temos nos corredores ou na maneira como nos comportamos no sermão. Será que elas querem se tornar os adultos cristãos que somos?

2. **Fazer um trabalho conectado, casa-igreja.**

A formação espiritual é uma responsabilidade primária do lar. Mas a igreja deve acompanhar e fortalecer, especialmente nos casos em que os pais não participam ativamente da vida espiritual dos filhos. A missão é dupla, ao atingir a criança, também se busca

alcançar a família. Lance projetos de discipulado entre pais e filhos, como “Pegadas”, disponíveis para download em <https://www.adventistas.org/pt/criancas/projeto/projetos-pegadas>

3. **Classe bíblica.** As classes bíblicas são

“Ao tocar o Espírito Santo o coração das crianças, cooperai com Sua obra. Ensinai-lhes que o Salvador as está chamando, que coisa alguma Lhe poderá causar maior alegria do que se entregarem a Ele na florescência e vigor de seus anos” (Ellen White, *Evangelismo*, p. 580).



momentos de estudo da Bíblia, usando guias de estudo destinados a ajudar a criança a se preparar para o batismo. Tanto Aventureiros quanto Desbravadores têm material disponível para desenvolver essas classes. Consulte o líder do Ministério Pessoal (MIPES) para saber que estudos bíblicos estão disponíveis para

trabalhar com seus filhos.

4. **Cada Escola Sabatina, uma oportunidade.** Às vezes, perdemos oportunidades valiosas para preparar o coração da criança. Cada história da Bíblia apresentada no momento da lição tem uma mensagem central que deve ser ensinada, e aí é um bom momento para

desafiar as crianças a aceitar as diferentes verdades apresentadas na Bíblia, bem como convidá-las a escolher aceitar Jesus como seu amigo e salvador. Como Ellen White diz: “As reuniões para crianças devem realizar-se, não meramente para educá-las e entretê-las, mas a fim de que possam converter-se. E isto se dará. Se exercermos

fé em Deus, seremos habilitados a mostrar-lhes o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Deve-se trabalhar por todos os que assistem às nossas reuniões maiores. Os altos e os baixos, ricos e pobres, devem ser alcançados por esta espécie de trabalho” (*Evangelismo*, p. 582). Que Deus nos ajude neste grande desafio!

Mais missão na

U

ma das ênfases deste ano para o Ministério da Criança é “mais missão na comunidade”.

Muitas vezes nos concentramos em um trabalho apenas para “nós”. Temos a Escola Sabatina para que “nossos filhos aprendam de Jesus”, abrimos o Clube de Aventureiros para que “os filhos da igreja” sejam atendidos por essa atividade muito especial, etc.

Embora cuidar da vida espiritual das crianças da igreja seja uma grande responsabilidade, é urgente ampliar nossos horizontes e alcançar as famílias da comunidade.

Por meio da missão, alcançamos aqueles que podem não conhecer ao Jesus que amamos e servimos e os convidamos a fazer parte da família de Deus, dando-lhes uma mensagem de esperança para o futuro. Quando Jesus estava neste mundo, Ele viveu para servir; Ele nunca perdeu a oportunidade de trazer felicidade às pessoas que conheceu. Ele não precisava lhes dar dinheiro, bens e riqueza material: Ele lhes deu muito mais do que isso, Ele Se entregou. Então, Jesus é nosso maior exemplo de missão.

As crianças têm um lugar privilegiado. Com seus dons e habilidades, elas podem participar e contribuir para o cumprimento da missão. Quando o desejo de ajudar os outros cresce no coração das crianças, não há limites para o escopo que esse trabalho pode ter, mas é importante moldar ideias e organizar o grupo para que tudo

esteja sob controle e os esforços sejam direcionados àqueles que precisam.

FORMAS DE ALCANÇAR A COMUNIDADE

Sem dúvida, nas proximidades de sua igreja há pessoas que nunca ouviram falar da Igreja Adventista. Existem diferentes maneiras de sair com as crianças, para tornar a igreja conhecida.

■ PROJETOS DE SOLIDARIEDADE.

Ajudar aqueles que mais precisam é responsabilidade dos seguidores de Jesus. Planeje ao longo do ano diferentes projetos em que seus filhos podem se envolver: apadrinhar idosos, cuidar de uma praça, coletar alimentos para famílias necessitadas, agradecer às pessoas da comunidade pelo trabalho que realizam (bombeiros, médicos, polícia). Lembre-se de que qualquer projeto deve sempre ser coordenado com o líder do Ministério da Criança e votado na Comissão da Igreja.

■ PROGRAMAS ESPECIAIS.

Agora é a oportunidade de convidar a comunidade para a igreja. Muitas pessoas estão fechadas à ideia de participar de um programa religioso, mas estão dispostas a participar de uma Feira de Saúde, Cantata de Natal ou reunião social. Portanto, conhecendo sua comunidade, planeje com outros departamentos da igreja um projeto que atraia vizinhos e amigos.

■ **DESAFIOS PESSOAIS.** Sem tornar uma competição entre os alunos, as crianças podem ser incentivadas a realizar pequenos atos de cortesia para tocar o coração das pessoas. Você pode imprimir uma lista para a criança marcar nela quando executar o desafio. Por exemplo:

- Dê um abraço.
- Envie uma mensagem de áudio com um versículo da Bíblia para alguém da família.
- Prepare uma refeição, pão ou bolo para compartilhar com um vizinho.
- Separe dois brinquedos para dar de presente.
- Faça uma atividade doméstica que você normalmente não faz.
- Faça um desenho para dar a uma pessoa doente.
- Ore por alguém que esteja precisando.
- Conte a alguém sua história favorita da Bíblia.

Sem dúvida, você deve ter muito mais ideias para colocar em prática. É por isso que encorajamos você a realizar uma das ênfases desse ano com seus alunos nesse trimestre e em qualquer época do ano: mais missão na comunidade.

a comunidade

Nossa missão
é pregar o
evangelho
a todas as
pessoas,
consolidando
assim o
processo de
discipulado.



Comunidade surda

Em nossa sociedade, comunicamo-nos fundamentalmente pela linguagem oral e, em menor grau, pela linguagem escrita. Em nossa vida cotidiana, isso nos permite nos integrarmos socialmente, expressar sentimentos, emoções e pensamentos.

A linguagem também organiza a clareza dos pensamentos, ordenando-os gramatical, sintática e logicamente, permitindo uma maior compreensão e expressão de conceitos com diferentes níveis de abstração. Portanto, a falta de audição inibe o desenvolvimento socioemocional da criança, limitando-se à expressão de suas ideias e sentimentos e à compreensão de seu ambiente.

Dentro de nossa comunidade, existem pessoas que não podem ouvir:

- Eles são chamados de surdos.
- Eles usam a linguagem de sinais com suas próprias características para se comunicar.
- Eles adotam formas alternativas de comunicação visual.
- Alguns nascem surdos e outros perdem a audição devido a doença ou acidente. A capacidade auditiva diminuída é chamada de hipoacusia ou perda auditiva, e a perda auditiva total é chamada de cofose ou surdez.
- Alguns têm um resto de audição e podem ouvir certos sons, usam um ou dois aparelhos auditivos para detectar mais sons e a voz falada.
- Alguns deles usam implante coclear. Esses implantes servem para ouvir e detectar a voz falada. No entanto, para alguns deficientes auditivos, eles

apenas servem como um sinal de alerta (para detectar sons altos).

- Alguns sabem falar porque participaram de terapias com profissionais da área (fonoaudiólogos).

INCOMUNICAÇÃO COM O MUNDO EXTERIOR

É inevitável que a surdez isole e incomunique a pessoa da realidade em que está imersa. Imagine duas crianças em sua classe, uma auditiva e outra surda. Você está contando a história de Samuel e pede para uma pessoa atrás da porta “chamar Samuel”.

É provável que a criança ouvinte se levante ou vire a cabeça na direção da voz para ver quem está atrás da porta, enquanto a criança surda não entende completamente a situação porque o que se passou não aconteceu dentro de seu campo visual.

Essa falta de comunicação geralmente leva a um sentimento de solidão. Esse sentimento é resumido nas palavras “sentir a angústia de ser e não ser”.

Tudo isso leva a um acentuado desejo de comunicação social que toda pessoa tem. É muito comum, por exemplo, que o surdo interrompa as conversas para saber o que está sendo dito.

DESAFIOS

O desafio para os professores não é apenas ser um mediador na comunicação da criança surda, caso tenha uma criança surda sob seus cuidados, mas também favorecer um espaço para que outras crianças com essa deficiência possam se aproximar de Jesus fazendo parte de uma igreja inclusiva.

Ao longo deste ano, esta seção foi dedicada a abordar diferentes transtornos ou deficiências, para que os professores da Escola Sabatina possam conhecer, entender e incluir crianças com diferentes deficiências nas atividades.

Os pais da criança podem ser aliados, colaborando com a comunicação da criança e orientando o professor sobre o que e como fazer para facilitar a aprendizagem.

COMO COMUNICAR-SE COM CRIANÇAS SURDAS?

- Como com todas as crianças, a atitude do professor faz a diferença.
- Não cubra a boca.
- Para chamar sua atenção, dê um leve toque no ombro, ligue e desligue a luz da sala de aula, faça sinais com a mão no campo de visão da criança.
- Sempre fale de frente com alguns gestos e sinais.



- Não grite, não fale muito rápido ou muito devagar. Fale normalmente e vocalize bem.
- Não fale em uma área escura.
- Nunca falem todos ao mesmo tempo, respeitem a vez de cada um falar.
- Se a criança não entender alguma coisa, você pode escrever usando frases simples, desenhos e sinônimos.

MINISTÉRIO ADVENTISTA DE SURDOS

O Ministério Adventista dos Surdos é formado por pessoas surdas e ouvintes (intérpretes, familiares, estudantes e interessados na língua de sinais). Esse ministério é responsável

pela produção de materiais, reuniões, orientações e conselhos da Igreja Adventista do Sétimo Dia para trabalhar com esse público.

Você pode seguir seus perfis nas redes sociais e entrar em contato para fazer parte deste belo ministério.

FACEBOOK:

- Surdos Adventistas Peru
- Surdos Adventistas Brasil
- Ministério dos Surdos Adventistas Argentina Oficial (masargentinaoficial)

INSTAGRAM: Surdos Adventistas DSA

YOUTUBE: Surdos ADV

WEB: <https://surdosadventistas.com.br/>

E SE EU NÃO TIVER UMA CRIANÇA SURDA NA MINHA CLASSE?

O primeiro passo é oferecer oportunidades para as crianças ouvintes conhecerem a cultura dos surdos por meio de atividades, aprendizagem de músicas na língua de sinais ou entrevistas com pessoas surdas para quebrar o preconceito que possa existir sobre essa deficiência e educar sobre a necessidade de inclusão com base no princípio de que Jesus ama todas as crianças e morreu para lhes dar salvação.

Adaptado de Laura Frías, professora de Educação Especial para Surdos e Deficientes Auditivos.

A estrela de Natal

Compartilhamos um programa para apresentar às crianças no final do semestre, relacionado às histórias estudadas na lição.

PREPARATIVOS

Coloque uma estrela grande na frente (pode ser de papelão) e faça uma abertura no meio da estrela, como se fosse uma porta. Por essa porta, as crianças aparecerão uma de cada vez. Cada uma dirá sua parte, segurando nas mãos uma figura correspondente ao que diz. Para tornar a estrela mais marcante, coloque luzes como as usadas nas decorações de Natal ao redor da borda. No final, elas podem cantar músicas relacionadas ao nascimento de Jesus.

1º CRIANÇA: *(Segura uma figura de Jesus na manjedoura).*

Pela estrela, vejo
o lindo bebê Jesus,
Ele, que é a luz do mundo,
dorme em um berço de palha.

2º CRIANÇA: *(Segura a figura dos pastores no campo).*

Que grande estrela!
Os pastores começam a observar.
E surpresos, no céu eles
ouvem os anjos cantar.

3º CRIANÇA: *(Segura a figura de um anjo).*

Da estrela veio um anjo,
boas notícias para anunciar.
Paz e salvação
ele veio proclamar.

4º CRIANÇA: *(Possui uma figura dos pastores que adoram Jesus).*

Pela estrela, os pastores
foram a Belém; curiosos
para encontrar; o menino
Jesus para adorar.

5º CRIANÇA: *(Segura a figura dos sábios).*

Seguindo a estrela,
viram Belém de longe.
Homens sábios do Oriente
também foram adorar.

Adaptado de "Datas e programas especiais", de Marta Grüdtnner Costa (2003).







CARTA MISSIONÁRIA

Você já pensou por que dedicamos parte de nosso tempo para que as crianças aprendam sobre países e pessoas que provavelmente nunca conhecerão em sua vida? À medida em que a criança cresce, ela constrói a ideia de que a igreja é uma grande família mundial. Aprende a ser generosa, entendendo que sua oferta pode ser útil em outros lugares que precisam. Aprende sobre cultura, geografia e história. Aprende que em todo o mundo existem pessoas que amam Jesus e têm desafios iguais ou parecidos com os nossos. A lista poderia continuar!

Torne este momento especial e prepare com antecedência os elementos necessários para deixar a carta missionária muito interessante.

Neste último trimestre do ano, parte das ofertas mundiais será enviada para os seguintes projetos na Divisão Sul-Asiática:

1. Igreja em Amritsar, estado do Punjab.
2. Segunda fase do prédio escolar no Colégio Adventista Roorkee, em Roorkee, estado de Uttarakhand.
3. Dormitórios para a Escola Adventista do Sétimo Dia em Varanasi, estado de Uttar Pradesh.
4. Prédio da igreja em Ranchi, estado de Jharkhand.
5. Prédio escolar na Universidade Adventista Spicer, Aundh, Pune, estado de Maharashtra.
6. Duas salas de aula para a Escola Adventista do Sétimo Dia em inglês, em Azam Nagar, estado de Karnataka.
7. Dormitório para crianças na Academia Garmar, Rajanagaram, estado de Andhra Pradesh.
8. Cinco salas de aula para o Colégio Adventista Flaiz, em Rustumbada, estado de Andhra Pradesh.

9. Novos edifícios para as igrejas tâmeis de Kannada Central e Savanagar, estado de Karnataka.
10. Dormitórios para crianças na Escola Secundária Superior Thomas Memorial, em Thanjavur, estado de Tamil Nadu.
11. Laboratórios e bibliotecas para a Escola Adventista do Sétimo Dia de Thirumala, em Thiruvananthapuram, estado de Kerala.

A Divisão Sul-Asiática é composta por quatro países: Índia, Nepal, Maldivas e Butão. Possui mais de 4.000 igrejas, em uma população de 1,2 bilhão de habitantes. A Índia tem o maior número de membros.

A Igreja Adventista naquele país opera seis entidades educacionais e doze instituições de saúde para trabalhar pelos muitos necessitados que vivem nesta região.

Adapte as ideias de acordo com os recursos e os alunos sob sua responsabilidade.

CANTINHO MISSIONÁRIO

A Índia e os países que compõem esta Divisão têm uma cultura rica e diferente da do Ocidente, influenciada especialmente pela religião e pelo modo de vida. Como existem apenas quatro países, imprima ou pinte as bandeiras (você também pode pedir às crianças que chegam cedo para ajudar na decoração).

Use o mapa da missão para ajudar a identificar os países no mapa do mundo. Obtenha imagens de roupas e lugares famosos, como o Taj Mahal. Se o espaço permitir, pode-se fazer um canto, pendurando tecidos coloridos e um tapete com almofadas para sentar e ouvir a história.



Shutterstock.

Gisela Steckler.



JORNAL ANIMAL

Nesta divisão, há uma grande diversidade de animais. Para cada sábado, escolha um animal para compartilhar fatos e curiosidades interessantes com as crianças. Elas também podem ser as responsáveis por este momento. Use imagens, vídeos e sons para as crianças aprenderem mais sobre este território. Algumas sugestões são: tigre de Bengala, elefante, macaco, lince-do-deserto, marabu-de-argala (tipo de cegonha), monitor aquático, cabra-gnu, grou de pescoço negro, javali-anão, abutre-de-bico-vermelho, esquilo de bambu, bisão-indiano, rato bandicoot, cobra krait, pavão, entre outros.



Shutterstock.

INCENTIVO DE PRESENÇA

Geralmente, usamos o tema missionário para receber nossos alunos, mas isso é o menos importante. O mais importante é fazer com que as crianças se sintam especiais e amadas. A pontualidade é um excelente hábito a ser fortalecido em nossas escolas sabatinas, e um simples incentivo pode ajudar para que ninguém se atrase, perdendo parte do conteúdo apresentado durante nossas reuniões.

Pegue uma caixa de pizza aberta ou apenas faça duas caixas quadradas coladas em forma de L. Pinte as cores da bandeira indiana na tampa: laranja, branco e verde claro com um círculo azul na faixa horizontal branca.

Coloque um isopor do tamanho da base pintado de verde ou com revestimento verde. Na página <https://lexiquetos.org/nombres-hindi/>, você pode escrever o nome de seus alunos e obter uma tradução para o hindi/sânscrito, um dos idiomas oficiais da Índia. Prepare cartões com os nomes de seus alunos e coloque um palito atrás, para que, toda vez que eles cheguem à sala, as crianças coleem o bastão na base do incentivo. Não se esqueça de ter o nome dos professores e também alguns com o nome de “visitante” para quando alguém chegar à sala. Se você quiser escrever na capa “boas-vindas” em hindi, escreva assim: “सवागत”(svagat).

INCENTIVO DE RESPONSABILIDADES

Por meio de incentivos, ajudamos as crianças a se interessar pelas coisas espirituais. A Bíblia afirma que o “caminho estreito” é difícil de percorrer, e as crianças geralmente sentem o conflito entre o que o mundo mostra como atraente e as coisas de Deus. Por meio de incentivos simples, podemos ajudá-los a se interessar em estudar sua lição, trazer a Bíblia, participar da carta missionária ou orar.

Evite competições. É algo que sempre repetimos, porque o limite entre o incentivo e a competição é muito tênue.

Nesse caso, a ideia é usar um animal indiano característico, como o pavão, para que, todos os sábados, a criança se esforce para cumprir as responsabilidades propostas, cole um adesivo circular ou papel colorido, lantejoulas ou círculo de EVA brilhante.

Para fazer isso, você precisará dos seguintes materiais, levando em consideração que é um incentivo para cada aluno:

- Um prato descartável de papelão (pode ser substituído por cartolina azul).
- Tinta azul.
- Cartolina azul e verde.
- Papel dourado.
- Cartolina ou papel marrom claro para o bico.
- Uma caneta azul e dois cotonetes.
- Dois olhos de plástico, ou use cartolina preta e branca para fazê-los.
- Grampeador, cola e tesoura.

COMO FAZÊ-LO

1. Pinte o prato de papelão descartável com a tinta azul. Deixe secar.
2. Corte o corpo do pavão, no formato de uma abóbora na cartolina azul, cuidando para que o

corpo seja menor que o prato, pois ficará preso dentro dele.

3. Corte os dois cotonetes ao meio. Pinte o algodão de três palitos com a tinta azul e deixe secar; depois, cole-os atrás da cabeça do pavão, como mostra a imagem final.
4. Corte um triângulo duplo no papel marrom claro para formar o bico e cole-o, próximo aos olhos, na cabeça do pavão.
5. Na cartolina verde, faça oito retângulos com cerca de 2 cm de largura e 20 cm de comprimento.
6. Dobre cada retângulo no meio, sem deixar marcas, e depois prenda-os no prato para formar a cauda do pavão.
7. Cole o corpo do pavão no prato.
8. Corte círculos azuis e dourados para que cada vez que a criança cumprir as responsabilidades do sábado, cole um dos círculos. Você pode decorar com outros elementos brilhantes para tornar o pavão mais atraente.

Ideia adaptada de
iheARTcrAftythings.com



Gisela Steckler.

ORAÇÃO E LOUVOR

Esses momentos preparam o coração para receber as verdades bíblicas que serão apresentadas na Escola Sabatina. Embora deva ser agradável e dinâmico, é preciso ser reverente. Use uma bola de isopor de tamanho médio ou uma bola de plástico. Cole o desenho de mãos em oração e escreva OREMOS.

Comece o momento de oração mencionando algum motivo de gratidão, louvor ou pedido e depois passe para quem estiver à sua direita. Quem quiser pode

mencionar algo ou passar a bola para o próximo da roda. Não force ninguém a expressar seus motivos de oração, mas ensine qual é o propósito da oração em nosso relacionamento com nosso amigo Jesus.



Gisela Steckler.

INCENTIVO DE OFERTAS

Explique aos seus alunos o valor de colaborar com os projetos globais de nossa igreja. Coloque uma meta para cada sábado e tente alcançá-la. Eles podem registrar o valor atingido todos os sábados.

Usando o projeto nº 11 relacionado a uma biblioteca, você pode fazer o seguinte:

Escolha 13 livros para incentivar a leitura cristã e monte uma estante de “biblioteca”. Cada livro terá oclutado, em determinada página, uma curiosidade desses países, como:

- A Índia é o segundo país mais populoso do mundo, com mais de 1,2 bilhão de habitantes.
- Quando os indianos balançam a cabeça (como fazemos para dizer não), eles querem dizer sim.
- O rio Ganges é considerado sagrado. Muitas vezes, as pessoas jogam as cinzas de seus mortos lá.
- Na Índia, as vacas são sagradas, e é proibido matá-las. Elas vivem livremente e são frequentemente encontradas na cidade.
- O gentílico é “indiano”. O praticante da religião hindu é chamado “hinduísta”.
- O xadrez, a álgebra e a trigonometria têm sua origem na Índia.
- As Ilhas Maldivas são um país tropical localizado no Oceano Índico, composto por mais de 1.200 ilhas. Duzentas delas estão desabitadas.
- O fenômeno da bioluminescência do plâncton é perfeitamente visível à noite nas praias das Maldivas.
- O esporte nacional do Butão é o arco e flecha.



Gisela Steckler.

- O Nepal tem as montanhas mais altas do mundo, incluindo o Everest.
- No Nepal, a coisa mais comum é comer o *dalbat* todos os dias, um prato típico feito de arroz branco, legumes e sopa de lentilha.
- O Nepal possui a única bandeira do mundo não retangular, cuja forma característica é composta por dois triângulos.
- No Butão, não há semáforos para controlar o tráfego.

Como descobrir cada curiosidade? Cole 13 envelopes pequenos na prateleira. Em cada envelope, escreva o local onde a curiosidade está escondida, livro e página, para que, todos os sábados, quando a meta for atingida, a criança procure a pista para encontrar a curiosidade correspondente no livro designado. Depois peça a ela que leia para todos.

COLETOR DE OFERTAS

Você pode usar um animal típico para fazer em EVA e colá-lo em um recipiente descartável.

Você pode usar o desenho de um elefante, com os ornamentos típicos que geralmente são colocados na Índia.



Gisela Steckler.

VISITAS

Quando chegar uma criança que não participa regularmente de sua Escola Sabatina, faça-a sentir-se especial. Se você tiver um quadro para registrar os nomes dos visitantes, permita que eles escrevam seus nomes lá. Você pode usar a silhueta dos elefantes para fazer cartões em papéis coloridos, com desenhos típicos da Índia, e entregá-los aos visitantes com uma linda mensagem de boas-vindas.



Gisela Steckler.

LIÇÕES

Estamos prestes a entrar no último trimestre do ano. Renove suas forças e gaste tempo preparando recursos que impactarão o coração de seus alunos com verdades bíblicas!

No Manual Auxiliar do Professor, você encontrará as informações necessárias para preparar cada parte da Escola Sabatina, especialmente a lição. Você também pode seguir o perfil oficial do Ministério da Criança no Facebook e no Instagram (Ministério da Criança e do Adolescente) para encontrar mais ideias e projetos.

Separe um quadro de flanela ou espaço na parede para colocar as mensagens principais de cada lição com base no currículo Elo da Graça.

Você pode ter cartazes escritos com: Quem? Como? Quando? Onde? Para quê? Use-os para reforçar o aprendizado depois de contar a história.

As cinco primeiras lições podem ter um canto especial da lição. Como as histórias se passam no campo, prepare



uma barraca que simule a maneira como os personagens das histórias viviam, usando lençóis ou tecidos. Use também um cobertor, tapete ou almofadas para que as crianças se sentem embaixo ou em frente à barraca quando a lição for contada.

A lição nº 5 relata o encontro entre Jesus e Nicodemos. É importante falar sobre aspectos relacionados ao contexto. Por exemplo: quem eram os fariseus, o que era o Sinédrio, o que significa “salvação”, renascer ou nascer de novo, etc.

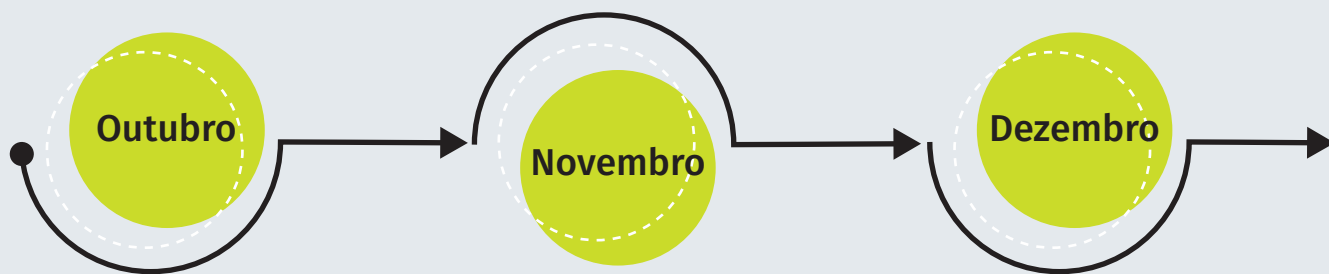
Para a lição nº 6, traga um recipiente grande para colocar água; pode ser uma bacia ou, se estiver ao seu alcance, uma piscina infantil pequena. Coloque cerca de 10 cm de água e convide uma criança para ficar dentro da água. Juntos, conversem se a criança pode flutuar ou conseguir andar sobre a água. Então, fale sobre a história bíblica.

A parábola da grande ceia é o assunto da lição nº 7. Prepare uma mesa bem arrumada, com algumas frutas e pães que você poderá compartilhar com as crianças.

As últimas lições, coincidindo com as celebrações da comunidade cristã, falam do nascimento de Jesus. Construa uma manjedoura e convide as crianças a fazer parte da história.

Lembre-se de que nem todas as crianças aprendem da mesma maneira. Portanto, é importante variar as estratégias de ensino. Se o tempo for curto, não corte a lição. Reduza outras partes, mas não o estudo da Bíblia.

PROPOSTA TRIMESTRAL



- Participar do estudo do livro *O coração da igreja*.
- Visitar as crianças da igreja.
- Promover o projeto de Mordomia Cristã em Família “Primeiro Deus”.
- Continuar com o projeto Pegadas (opcional).
- Continuar nos pequenos grupos com o livro *Viagem ao desconhecido*.
- Organizar a ECF 2021 “Castelos e coroas”.

- Participar do estudo do livro *O coração da igreja*.
- Promover o projeto de Mordomia Cristã em Família “Primeiro Deus”.
- Continuar com o projeto Pegadas (opcional).
- Continuar nos pequenos grupos com o livro *Viagem ao desconhecido*.
- Organizar a ECF 2021 “Castelos e coroas”.
- Visitar as crianças da igreja.

- Finalizar o estudo do livro *O coração da igreja*.
- Reforçar o projeto de Mordomia Cristã em Família “Primeiro Deus”.
- Continuar com o projeto Pegadas (opcional).
- Continuar nos pequenos grupos com o livro *Viagem ao desconhecido*.
- Realizar a Pré-trimestral.
- Organizar a ECF 2021 “Castelos e coroas”.
- Realizar um programa de gratidão.
- Planejar as atividades para o ano de 2021.